

# Inserção e dependência das exportações brasileiras em relação à Argentina: potencial das exportações brasileiras no mercado argentino

---

*Teresinha da Silva Bello\**

O presente texto tem por objetivo avaliar o comércio potencial, a inserção e a dependência das exportações brasileiras junto ao mercado argentino.

O comércio potencial, em valores absolutos, para os produtos brasileiros na Argentina é calculado pela diferença, em dólares, entre as importações argentinas para determinado produto e as exportações brasileiras desse mesmo produto para o país vizinho.

A inserção representa o percentual de participação das exportações brasileiras, desagregadas por produto, nas importações argentinas dos respectivos produtos, sendo, portanto, uma maneira indireta de avaliar o comércio potencial.

E a dependência é entendida como o percentual de participação das exportações para um determinado país em relação ao total exportado, ambos também desagregados por produto.

O ano de 1998 foi escolhido porque os dados obtidos junto à Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) só estavam disponíveis até essa data quando de sua obtenção e também por representar um período de valorização cambial no Brasil, o que dificultava sobremaneira as exportações. Assim, optou-se por analisar o desempenho das exportações brasileiras para a Argentina em uma fase pouco favorável às vendas externas, partindo-se do pressuposto de que, a partir de uma desvalorização cambial, outros produtos teriam maior facilidade de penetrar naquele mercado por se tornarem mais competitivos.

---

\* Economista da FEE e Professora da PUCRS.

A autora agradece ao colega Álvaro Antônio Garcia pelas sugestões apresentadas ao texto e à estagiária Valéria Silva pela elaboração das tabelas.

Diante das mudanças cambiais ocorridas a partir do início de 1999, o quadro para as vendas externas do Brasil, de um modo geral, foi favorecido não pelo aumento das exportações, que, inclusive, diminuíram, mas pela queda acentuada das importações. Para a Argentina, as vendas externas também caíram em 1999. Esse fato ocorreu não por causa da falta de competitividade do Brasil, mas, principalmente, devido à crise que se abate sobre a economia argentina. Mesmo assim, os graus de inserção e de competitividade para as exportações brasileiras no mercado vizinho não devem ter-se alterado sobremaneira, não invalidando, pois, as classificações registradas em 1998.

A forte reação da Argentina diante da mudança na política cambial brasileira a partir de janeiro de 1999 não pode ser ignorada, e os casos mais graves de reação por parte dos argentinos também serão vistos ao longo do trabalho.

A primeira parte do texto faz um apanhado geral da pauta de importação da Argentina, destacando os principais produtos importados por aquele país.

A seguir, é feita uma análise do comércio potencial, da inserção e da dependência para o Brasil em relação ao mercado da Argentina, enfatizando-se a inserção e a dependência de acordo com uma classificação por grupos: inserção alta e dependência baixa; inserção alta e dependência alta; inserção baixa e dependência alta; inserção baixa e dependência baixa; inserção alta e dependência média; inserção baixa e dependência média.<sup>1</sup>

Concluindo, apresentam-se algumas considerações finais, com um resumo das principais colocações feitas ao longo do trabalho e algumas conclusões estabelecidas a partir das mesmas.

## Breve perfil das importações argentinas

Uma análise do perfil das importações argentinas mostra um forte predomínio dos produtos industrializados, especialmente de produtos provenientes de indústrias novas, intensivas em capital, conforme pode ser observado na Tabela 1.

<sup>1</sup> A não-adoção do critério de inserção média, com o objetivo de evitar um excesso de classificações, trouxe, porém, um inconveniente, que é o de distanciar mercadorias cujo percentual de inserção está próximo. Ou seja, exemplificando: lingotes de ferro, com uma inserção de 50,54%, estão incluídos entre os produtos com alta inserção, enquanto veículos para o transporte de mercadorias, com uma inserção de 48,01%, se inclui no grupo de inserção baixa. Tal dificuldade é sanada, em grande parte, quando se especifica para cada produto o seu percentual de inserção, o que permite avaliar com melhor precisão o seu grau de inserção.

Tabela 1

## Principais produtos da pauta de importação da Argentina — 1998

| CUCI-<br>-REVISÃO 2 | PRODUTOS                                                                             | VALOR<br>(US\$ mil) |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 784                 | Partes e acessórios de veículos .....                                                | 1 685 937           |
| 781                 | Automóveis para passageiros .....                                                    | 1 623 063           |
| 764                 | Equipamentos de telecomunicações e partes e acessórios .....                         | 1 366 774           |
| 782                 | Veículos automóveis para o transporte de mercadorias .....                           | 1 169 874           |
| 752                 | Máquinas para a elaboração automática de dados e unidades .....                      | 806 255             |
| 541                 | Produtos medicinais e farmacêuticos .....                                            | 780 977             |
| 641                 | Papel e cartão .....                                                                 | 761 345             |
| 713                 | Motores de combustão interna, de êmbolo e suas partes .....                          | 653 966             |
| 778                 | Máquinas e aparelhos elétricos .....                                                 | 645 443             |
| 583                 | Produtos de polimerização e copolimerização .....                                    | 591 433             |
| 749                 | Partes e acessórios não elétricos de máquinas .....                                  | 514 562             |
| 716                 | Aparelhos elétricos rotários e suas partes e peças soltas .....                      | 511 491             |
| 515                 | Compostos organominerais e heterocíclicos .....                                      | 492 071             |
| 741                 | Equipamento de calefação e refrigeração e suas partes .....                          | 427 509             |
| 893                 | Artigos das matérias descritas no Capítulo 58 .....                                  | 398 698             |
| 743                 | Bombas e compressores; ventiladores e sopradores; etc. ....                          | 397 713             |
| 772                 | Aparelhos elétricos para ligação, corte de circuitos elétricos .....                 | 387 699             |
| 728                 | Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e partes ..... | 364 177             |
| 514                 | Compostos de funções nitrogenadas .....                                              | 344 328             |
| 874                 | Instrumentos e aparelhos de medição e afins .....                                    | 343 648             |
| 744                 | Equipamento mecânico de manipulação de mercadorias e partes .....                    | 340 436             |
|                     | <b>Subtotal</b> .....                                                                | <b>14 607 399</b>   |
|                     | Outros .....                                                                         | 16 485 207          |
|                     | <b>TOTAL</b> .....                                                                   | <b>31 092 606</b>   |

FONTE: CEPAL.

Dentre eles, merecem destaque os produtos da Seção 7 da Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI) - revisão 2, correspondentes à maquinaria e equipamento de transporte. Dos 21 principais produtos de importação da Argentina, 14 pertencem à Seção 7, destacando-se os veículos rodoviários. Os demais produtos dessa seção incluídos entre os principais importados pela Argentina são: aparelhos, equipamentos para telecomunicações, gravação e som; máquinas de escritório e equipamento para elaboração automática de dados; máquinas e equipamentos geradores de força; maquinaria, aparelhos e partes elétricas não especificadas; máquinas e equipamentos industriais não especificados e partes de máquinas não especificadas; e máquinas especiais para determinadas indústrias.

A Seção 5 (produtos químicos e conexos) respondeu por quatro produtos, dentre os 21 principais importados pela Argentina: produtos medicinais e farmacêuticos; produtos de polimerização e copolimerização; compostos organominerais e heterocíclicos; e compostos de funções nitrogenadas. E os três produtos restantes foram: papel e cartão; artigos de resinas e matérias plásticas artificiais; e instrumentos e aparelhos de medição e afins.

A maior participação dos produtos brasileiros, dentre os listados na Tabela 1, está em veículos automóveis para o transporte de mercadorias, seguido de motores de combustão interna, de êmbolo e suas partes; enquanto a menor participação do Brasil está em equipamentos de telecomunicações e partes e acessórios e aparelhos elétricos rotários e suas partes e peças soltas.

Cabe ressaltar que o Brasil participa em todos os 21 principais itens de importação da Argentina (Tabela 2) e que o acordo automotivo entre os parceiros do Mercosul também deverá incentivar a corrente de comércio do Capítulo 78 da CUCI-revisão 2, estimulando o intercâmbio de veículos rodoviários e suas partes, tornando-se, assim, um bom mercado potencial para o Brasil junto ao mercado argentino.

Dentre os produtos com maior potencial de comércio (em dólares) para o Brasil junto ao mercado argentino, destacam-se os constantes na Tabela 2.

Com o impulso ao comércio bilateral Brasil-Argentina dado pelo Mercosul, ambas as variáveis (inserção e dependência) adquirem maior dinamismo na década de 90, conforme pode ser visto na Tabela 3.

A presença do Brasil nas importações argentinas (inserção) alcançou 21,03% em 1999, depois de haver registrado uma participação de 15,37% em 1990 e ter obtido seu maior percentual (22,22%) em 1997. Já a relação entre as exportações brasileiras para a Argentina e as exportações totais do

Brasil (dependência) variou de 2,05% em 1990 para 11,17% em 1999, depois de ter alcançado o ápice em 1998 (13,20%)<sup>2</sup>.

A constituição do Mercosul levou tanto a um aumento da inserção dos produtos brasileiros no mercado argentino quanto a um aumento da dependência em relação a este último. Tal fato vai ao encontro do que se espera de um processo de integração que rumo a um mercado comum e apenas corrobora o que vem sendo dito nas teorias da integração, as quais afirmam que, a partir da formação de uma zona de integração, ali se pode verificar tanto a criação quanto o desvio de comércio em detrimento de países fora do bloco.

A Tabela 4 mostra o **efeito integração** como o grande impulsionador do comércio bilateral Brasil-Argentina, já que, à exceção do ano de 1999, em todos os demais o **efeito integração** se mostrou positivo, ou seja, a corrente de comércio concretizada entre os dois países sempre foi maior do que a corrente de comércio presumida, o que significa que a taxa de crescimento do comércio entre os dois países foi maior do que a taxa de seu comércio com o resto do mundo.

Entretanto alguns pontos devem ser destacados em relação aos dados constantes na Tabela 4. Tanto no caso do Brasil quanto no da Argentina, mesmo que o aumento do comércio bilateral tenha acontecido em decorrência da formação do Mercosul — que estaria absorvendo o comércio de outras regiões, ocasionando o chamado “desvio de comércio” —, deve-se salientar que a formação desse bloco se deu simultaneamente a uma crescente abertura comercial dos dois países em relação a terceiros mercados, o que levou, também, a um aumento do comércio extrabloco, o que pode induzir ao raciocínio de que o aumento do comércio intra-Mercosul pode ter ocorrido não apenas por desvio de comércio (Machado, Cavalcanti, 1999). Outro fato interessante é que, em 1999, com a mudança da política cambial brasileira e o agravamento da crise econômica que vem abalando a Argentina até os dias de hoje, a situação se mostrou diversa, e o efeito integração foi negativo. Mesmo assim, tendo em vista o comportamento observado ao longo de toda a década de 90 e sabendo-se que o Mercosul começou a ser implantado em março de 1991, pode-se optar pela hipótese de que a criação desse bloco econômico incrementou a corrente de comércio entre os dois países.

---

<sup>2</sup> Já a dependência da Argentina em relação ao Brasil é bem maior, tendo alcançado seu ponto máximo em 1997 e 1998 (30,39% em ambos) contra 11,21% em 1990 e 24,91% em 1999.

Tabela 2

Comércio potencial, inserção e dependência para as exportações brasileiras em relação aos principais produtos importados pela Argentina — 1998

| CUCI-<br>-REVISÃO 2 | PRODUTOS                                                                             | IMPORTAÇÕES<br>DA<br>ARGENTINA<br>(US\$ mil)<br>(A) | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA A<br>ARGENTINA<br>(US\$ mil)<br>(B) | EXPORTAÇÕES<br>TOTAIS<br>DO BRASIL<br>(US\$ mil)<br>(C) |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| 764                 | Equipamentos de telecomunicações e partes e acessórios .....                         | 1 366 774                                           | 67 038                                                                 | 255 420                                                 |
| 784                 | Partes e acessórios de veículos .....                                                | 1 685 937                                           | 625 821                                                                | 1 788 823                                               |
| 781                 | Automóveis para passageiros .....                                                    | 1 623 063                                           | 641 332                                                                | 1 618 647                                               |
| 752                 | Máquinas para a elaboração automática de dados e unidades .....                      | 806 255                                             | 82 343                                                                 | 216 909                                                 |
| 541                 | Produtos medicinais e farmacêuticos .....                                            | 780 977                                             | 81 210                                                                 | 248 148                                                 |
| 782                 | Veículos automóveis para o transporte de mercadorias .....                           | 1 169 874                                           | 561 637                                                                | 1 019 823                                               |
| 641                 | Papel e cartão .....                                                                 | 761 345                                             | 229 168                                                                | 851 495                                                 |
| 778                 | Máquinas e aparelhos elétricos .....                                                 | 645 443                                             | 114 443                                                                | 361 862                                                 |
| 716                 | Aparelhos elétricos rotatórios e suas partes e peças soltas .....                    | 511 491                                             | 25 994                                                                 | 265 255                                                 |
| 515                 | Compostos organominerais e eterocíclicos .....                                       | 492 071                                             | 31 926                                                                 | 118 642                                                 |
| 749                 | Partes e acessórios não elétricos de máquinas .....                                  | 514 562                                             | 55 285                                                                 | 385 225                                                 |
| 583                 | Produtos de polimerização e copolimerização .....                                    | 591 433                                             | 175 070                                                                | 439 942                                                 |
| 713                 | Motores de combustão interna, de êmbolo e suas partes .....                          | 653 966                                             | 272 021                                                                | 1 141 817                                               |
| 741                 | Equipamento de calefação e refrigeração e suas partes .....                          | 427 509                                             | 46 368                                                                 | 125 223                                                 |
| 772                 | Aparelhos elétricos para ligação, corte de circuitos elétricos .....                 | 387 699                                             | 28 154                                                                 | 157 362                                                 |
| 893                 | Artigos das matérias descritas no Capítulo 58 .....                                  | 398 698                                             | 44 587                                                                 | 150 309                                                 |
| 743                 | Bombas e compressores; ventiladores e sopradores; etc .....                          | 397 713                                             | 63 044                                                                 | 528 967                                                 |
| 728                 | Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e partes ..... | 364 177                                             | 30 890                                                                 | 121 461                                                 |
| 744                 | Equipamento mecânico de manipulação de mercadorias e partes .....                    | 340 436                                             | 18 379                                                                 | 117 959                                                 |
| 874                 | Instrumentos e aparelhos de medição e afins .....                                    | 343 648                                             | 24 556                                                                 | 130 050                                                 |
| 514                 | Compostos de funções nitrogenadas .....                                              | 344 328                                             | 36 932                                                                 | 329 489                                                 |
|                     | <b>Subtotal</b> .....                                                                | <b>14 607 399</b>                                   | <b>3 256 198</b>                                                       | <b>10 372 828</b>                                       |
|                     | <b>Outros</b> .....                                                                  | <b>16 485 207</b>                                   | <b>3 485 755</b>                                                       | <b>40 548 492</b>                                       |
|                     | <b>TOTAL</b> .....                                                                   | <b>31 092 606</b>                                   | <b>6 741 953</b>                                                       | <b>50 921 320</b>                                       |

(continua)

Tabela 2

Comércio potencial, inserção e dependência para as exportações brasileiras em relação aos principais produtos importados pela Argentina — 1998

| CUCI-<br>-REVISÃO 2 | PRODUTOS                                                                             | COMÉRCIO<br>POTENCIAL<br>(US\$ mil)<br>(A - B) | INSERÇÃO<br>(B/A x 100) | DEPENDÊNCIA<br>(B/C x 100) |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| 764                 | Equipamentos de telecomunicações e partes e acessórios .....                         | 1 299 736                                      | 4,90                    | 26,25                      |
| 784                 | Partes e acessórios de veículos .....                                                | 1 060 116                                      | 37,12                   | 34,99                      |
| 781                 | Automóveis para passageiros .....                                                    | 981 731                                        | 39,51                   | 39,62                      |
| 752                 | Máquinas para a elaboração automática de dados e unidades .....                      | 723 912                                        | 10,21                   | 37,96                      |
| 541                 | Produtos medicinais e farmacêuticos .....                                            | 699 767                                        | 10,40                   | 32,73                      |
| 782                 | Veículos automóveis para o transporte de mercadorias .....                           | 608 237                                        | 48,01                   | 55,07                      |
| 641                 | Papel e cartão .....                                                                 | 532 177                                        | 30,10                   | 26,91                      |
| 778                 | Máquinas e aparelhos elétricos .....                                                 | 531 000                                        | 17,73                   | 31,63                      |
| 716                 | Aparelhos elétricos rotários e suas partes e peças soltas .....                      | 485 497                                        | 5,08                    | 9,80                       |
| 515                 | Compostos organominerais e eterocíclicos .....                                       | 460 145                                        | 6,49                    | 26,91                      |
| 749                 | Partes e acessórios não elétricos de máquinas .....                                  | 459 277                                        | 10,74                   | 14,35                      |
| 583                 | Produtos de polimerização e copolimerização .....                                    | 416 363                                        | 29,60                   | 39,79                      |
| 713                 | Motores de combustão interna, de êmbolo e suas partes .....                          | 381 945                                        | 41,60                   | 23,82                      |
| 741                 | Equipamento de calefação e refrigeração e suas partes .....                          | 381 141                                        | 10,85                   | 37,03                      |
| 772                 | Aparelhos elétricos para ligação, corte de circuitos elétricos .....                 | 359 545                                        | 7,26                    | 17,89                      |
| 893                 | Artigos das matérias descritas no Capítulo 58 .....                                  | 354 111                                        | 11,18                   | 29,66                      |
| 743                 | Bombas e compressores; ventiladores e sopradores; etc. ....                          | 334 669                                        | 15,85                   | 11,92                      |
| 728                 | Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e partes ..... | 333 287                                        | 8,48                    | 25,43                      |
| 744                 | Equipamento mecânico de manipulação de mercadorias e partes .....                    | 322 057                                        | 5,40                    | 15,58                      |
| 874                 | Instrumentos e aparelhos de medição e afins .....                                    | 319 092                                        | 7,15                    | 18,88                      |
| 514                 | Compostos de funções nitrogenadas .....                                              | 307 396                                        | 10,73                   | 11,21                      |
|                     | <b>Subtotal</b> .....                                                                | <b>11 351 201</b>                              | <b>22,29</b>            | <b>31,39</b>               |
|                     | Outros .....                                                                         | 6 562 776                                      | 21,14                   | 8,60                       |
|                     | <b>TOTAL</b> .....                                                                   | <b>17 913 977</b>                              | <b>21,68</b>            | <b>13,24</b>               |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL

Tabela 3

## Inserção e dependência do comércio Brasil-Argentina — 1990-99

| ANOS | IMPORTAÇÕES DA ARGENTINA |            | EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A ARGENTINA |            | EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS |            |
|------|--------------------------|------------|------------------------------------------|------------|-------------------------|------------|
|      | Valor (US\$ milhões)     | Variação % | Valor (US\$ milhões)                     | Variação % | Valor (US\$ milhões)    | Variação % |
| 1990 | 4 197                    | -          | 645                                      | -          | 31 414                  | -          |
| 1991 | 8 403                    | 100,21     | 1 476                                    | 128,84     | 31 620                  | 0,66       |
| 1992 | 14 982                   | 78,29      | 3 040                                    | 105,96     | 35 793                  | 13,20      |
| 1993 | 16 873                   | 12,62      | 3 659                                    | 20,36      | 38 555                  | 7,72       |
| 1994 | 21 590                   | 27,96      | 4 136                                    | 13,04      | 43 545                  | 12,94      |
| 1995 | 20 122                   | -6,80      | 4 041                                    | -2,30      | 46 506                  | 6,80       |
| 1996 | 23 762                   | 18,09      | 5 170                                    | 27,94      | 47 747                  | 2,67       |
| 1997 | 30 450                   | 28,15      | 6 767                                    | 30,89      | 52 990                  | 10,98      |
| 1998 | 31 404                   | 3,13       | 6 747                                    | -0,30      | 51 120                  | -3,53      |
| 1999 | 25 508                   | -18,77     | 5 364                                    | -20,50     | 48 011                  | -6,08      |

  

| ANOS | INSERÇÃO |            | DEPENDÊNCIA |            |
|------|----------|------------|-------------|------------|
|      | %        | Variação % | %           | Variação % |
| 1990 | 15,37    | -          | 2,05        | -          |
| 1991 | 17,57    | 14,30      | 4,67        | 127,35     |
| 1992 | 20,29    | 15,52      | 8,49        | 81,95      |
| 1993 | 21,69    | 6,87       | 9,49        | 11,74      |
| 1994 | 19,16    | -11,66     | 9,50        | 0,08       |
| 1995 | 20,08    | 4,83       | 8,69        | -8,52      |
| 1996 | 21,76    | 8,34       | 10,83       | 24,61      |
| 1997 | 22,22    | 2,14       | 12,77       | 17,94      |
| 1998 | 21,48    | -3,32      | 13,20       | 3,35       |
| 1999 | 21,03    | -2,12      | 11,17       | -15,35     |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Argentina: Instituto Nacional de Estadística y Censos (INDEC).

Brasil: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).



Tabela 4

Efeito integração no comércio bilateral Argentina-Brasil — 1990-99

| ANOS | CORRENTE DE<br>COMÉRCIO<br>BRASIL-ARGENTINA<br>(US\$ milhões)<br>(A) | VARIAÇÃO ANUAL DA<br>CORRENTE DE<br>COMÉRCIO<br>BRASIL-ARGENTINA<br>(%)<br>(B) | CORRENTE DE<br>COMÉRCIO<br>BRASIL-ARGENTINA<br>COM O MUNDO<br>(US\$ milhões)<br>(C) |
|------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 1990 | 2 045                                                                | -                                                                              | 68 760                                                                              |
| 1991 | 3 091                                                                | 51,15                                                                          | 73 210                                                                              |
| 1992 | 4 772                                                                | 54,38                                                                          | 83 728                                                                              |
| 1993 | 6 376                                                                | 33,61                                                                          | 93 952                                                                              |
| 1994 | 7 798                                                                | 22,30                                                                          | 114 053                                                                             |
| 1995 | 9 632                                                                | 23,52                                                                          | 137 563                                                                             |
| 1996 | 11 975                                                               | 24,33                                                                          | 148 666                                                                             |
| 1997 | 14 799                                                               | 23,58                                                                          | 169 709                                                                             |
| 1998 | 14 781                                                               | -0,12                                                                          | 166 679                                                                             |
| 1999 | 11 176                                                               | -24,39                                                                         | 146 063                                                                             |

  

| ANOS | VARIAÇÃO ANUAL DA<br>CORRENTE DE COMÉRCIO<br>BRASIL-ARGENTINA<br>COM O MUNDO (%)<br>(D) | CORRENTE DE<br>COMÉRCIO<br>PRESUMIDA (1)<br>(US\$ milhões)<br>(E) | EFEITO<br>INTEGRAÇÃO<br>(US\$ milhões)<br>(A - E) |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 1990 | -                                                                                       | 2 045                                                             | -                                                 |
| 1991 | 6,47                                                                                    | 2 177                                                             | 914                                               |
| 1992 | 14,37                                                                                   | 3 535                                                             | 1 237                                             |
| 1993 | 12,21                                                                                   | 5 355                                                             | 1 021                                             |
| 1994 | 21,39                                                                                   | 7 740                                                             | 58                                                |
| 1995 | 20,61                                                                                   | 9 405                                                             | 227                                               |
| 1996 | 8,07                                                                                    | 10 409                                                            | 1 566                                             |
| 1997 | 14,15                                                                                   | 13 669                                                            | 1 130                                             |
| 1998 | -1,79                                                                                   | 14 534                                                            | 247                                               |
| 1999 | -12,37                                                                                  | 12 953                                                            | -1 777                                            |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: INDEC.

MDIC.

Tabela 1 do Anexo 1.

(1) Valor dos fluxos bilaterais com base na taxa de crescimento do comércio da Argentina e do Brasil com o resto do mundo.

## **Inserção e dependência das exportações brasileiras em relação ao mercado argentino**

A partir das estatísticas de 1998 relativas às importações totais da Argentina, das exportações brasileiras para esse país e das exportações brasileiras totais, desagregadas a três dígitos da CUCI-revisão 2, far-se-á uma análise que avalie o comércio potencial, a inserção e a dependência.<sup>3</sup> Com isso, permite-se uma maior compreensão do fenômeno em geral e, portanto, um melhor diagnóstico sobre o potencial das exportações brasileiras no mercado argentino. Para tanto, o total de produtos foi dividido em seis agrupamentos:

- inserção alta (acima de 50%) e dependência baixa (abaixo de 25%);
- inserção alta (acima de 50%) e dependência alta (acima de 50%);
- inserção baixa (abaixo de 50%) e dependência alta (acima de 50%);
- inserção baixa (abaixo de 50%) e dependência baixa (abaixo de 25%);
- inserção alta (acima de 50%) e dependência média (entre 25% e 50%);
- inserção baixa (abaixo de 50%) e dependência média (entre 25% e 50%).

Em relação às receitas de exportação do Brasil para a Argentina, observou-se que predominam os grupos de produtos com inserção baixa e dependência média e inserção baixa e dependência baixa, com participações de 46,35% e 29,74%, respectivamente, conforme pode ser observado na Tabela 5.

Já os produtos com inserção alta e dependência alta e inserção alta e dependência média são aqueles que apresentam os menores percentuais de participação nas vendas brasileiras para a Argentina (0,86% e 4,43% respectivamente).

Analisando-se pelo número de produtos que compõem cada grupo, sem levar em conta os valores exportados, observa-se que, para a grande maioria dos produtos, a inserção no país vizinho é relativamente escassa, predominando, assim, o grupo de produtos com inserção baixa e dependência também baixa, com 128 produtos (Tabela 5), representando, pois, um mercado marginal para vários produtos brasileiros. Segue-lhe o grupo caracterizado por inserção baixa e dependência média (51 produtos), para o qual o mercado argentino constitui um mercado de relativa importância para suas vendas, sem, contudo, seus produtos apresentarem condições excepcionais de competitividade frente aos concorrentes estrangeiros.

<sup>3</sup> A relação dos produtos, segundo a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional, encontra-se em anexo.

Tabela 5

Graus de inserção e dependência no comércio Brasil-Argentina — 1998

| CLASSIFICAÇÃO                          | NÚMERO<br>DE PRODUTOS | EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS<br>PARA A ARGENTINA |        |
|----------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------|--------|
|                                        |                       | Valor<br>(US\$ mil)                         | %      |
| Inserção alta e dependência baixa .... | 12                    | 599 455                                     | 8,89   |
| Inserção alta e dependência alta ..... | 3                     | 58 179                                      | 0,86   |
| Inserção baixa e dependência alta .... | 11                    | 655 255                                     | 9,72   |
| Inserção baixa e dependência baixa     | 128                   | 2 005 381                                   | 29,74  |
| Inserção alta e dependência média ...  | 4                     | 298 854                                     | 4,43   |
| Inserção baixa e dependência média     | 51                    | 3 124 827                                   | 46,35  |
| <b>TOTAL</b> .....                     | 209                   | 6 741 951                                   | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.

## Inserção alta e dependência baixa

Esse caso compreende as mercadorias com inserção alta (acima de 50%) e dependência baixa (abaixo de 25%) durante o ano de 1998 e abrange apenas 13 produtos, conforme a Tabela 2 do Anexo 1. Caracterizam-se, por isso, como importantes provedores do mercado argentino, já que mais de 50% das importações argentinas desses produtos provêm do Brasil, indicando a forte competitividade desses produtos brasileiros no mercado do país vizinho.

Paralelamente, uma parcela pequena das exportações brasileiras dos referidos produtos destina-se ao mercado da Argentina, o que lhes dá uma posição bastante privilegiada, já que não só lograram se inserir de modo substancial na estrutura de compras externas da Argentina, como têm suas exportações diversificadas para outros mercados, de tal modo que menos de 25% de suas vendas externas se dirigem ao mercado daquele país. Com isso, um possível esfriamento da economia argentina não deve ter um impacto muito grande sobre as exportações brasileiras desses produtos.

Por outro lado, o potencial de comércio para essas 13 mercadorias junto à Argentina é baixo, considerando-se como comércio potencial a diferença entre as importações argentinas do produto e as vendas brasileiras do mesmo ao país vizinho.

Vale ressaltar, também, que esses 13 produtos, embora se encontrem em posição privilegiada em relação ao mercado argentino, são produtos tradicionais da pauta de exportações do Brasil: carne, açúcar, café, tabaco e ferro. Portanto, não parece difícil ao País penetrar na estrutura de compras da Argentina, já que são considerados como fazendo parte dos ramos exportadores mais tradicionais no Brasil, com importantes vantagens comparativas e fortemente competitivos. Alguns desses produtos, inclusive, vêm enfrentando reações por parte da Argentina, a qual tem criado obstáculos à entrada de mercadorias brasileiras em seu território. A carne e o açúcar, dentre os produtos com inserção alta e dependência baixa, estão entre aqueles que vêm tendo sua entrada obstaculizada no território vizinho.

Em relação à carne, os problemas concentram-se nos frangos e nos suínos, sendo que os primeiros vêm encontrando dificuldades no mercado vizinho desde meados de 1998, já que os estados produtores do sul do Brasil, nos últimos anos, aumentaram sua produção e ganharam competitividade internacional. A partir da desvalorização cambial brasileira de janeiro de 1999, a situação agravou-se, e, no ano 2000, a Argentina fixou preços mínimos para a entrada de frangos brasileiros, alegando prática de *dumping* por parte do Brasil.

A carne suína também vem sendo motivo de discórdia entre Brasil e Argentina, com esta última acusando o Governo brasileiro de subsidiar a produção e a exportação de carne de porco, fato que se agrava devido ao alto percentual (60%) das compras totais de carne suína feitas pela Argentina ser proveniente do Brasil (Conflitos..., 2000).

Como contrapartida, a Argentina propôs um esquema de cotas nas importações provenientes do Brasil, bem como a aplicação de direitos compensatórios para os produtos processados originados da carne de porco (Conflitos..., 2000).

No caso do açúcar, o Governo argentino fechou seu mercado ao impor sobretaxas ao produto brasileiro, para proteger três províncias dependentes do açúcar no norte do País —Tucumán, Salta e Jujuy (Conflitos..., 2000). Essas sobretaxas argentinas, atualmente, praticamente têm impedido as exportações brasileiras de açúcar para o país vizinho.

## **Inserção alta e dependência alta**

No caso das mercadorias com inserção alta e dependência alta (apenas três produtos: zinco; fibras artificiais para fiação e reboques; e outros veículos sem motor), a inserção alta confirma a competitividade desses produtos brasileiros no mercado do país vizinho (Tabela 3 do Anexo 1).

Entretanto a dependência dos mesmos em relação ao mercado argentino (mais de 50% do total de cada um deles, exportado pelo Brasil, se dirige para a Argentina) indica uma certa vulnerabilidade dos produtos a eventuais crises que possam se abater sobre a economia argentina e que tenham por consequência uma redução nas suas importações.

Por outro lado, por se tratar de provedores de forte peso, é mais difícil para seus compradores se desprenderem de um fornecedor tão importante do que de um marginal, o que, de certo modo, pode reduzir a vulnerabilidade decorrente de sua alta dependência em relação ao mercado argentino.

## **Inserção baixa e dependência alta**

Esse conjunto de 11 produtos (Tabela 4 do Anexo 1) pode ser considerado o de maior risco em relação às flutuações da economia argentina, já que associa uma baixa inserção (o que denota pouca competitividade em relação aos concorrentes) com uma alta dependência, o que torna as mercadorias que dele fazem parte vulneráveis às variações cíclicas no país vizinho, tratando-se de provedores marginais das firmas argentinas. Fazem parte desse grupo: veículos para transporte de mercadorias; sabão e preparados para limpar e polir; fibras têxteis; tecidos; óleos e gorduras animais; acessórios de tecido; cortiça; hulha.

Dentre elas, destacam-se os veículos para transporte de mercadoria, cuja inserção, em 1998, foi de 48,01% (mostrando, com isso, uma certa competitividade), com uma dependência de 55,07% e um comércio potencial acima de US\$ 600 milhões, ainda que sua comercialização se dê sob um regime de comércio administrado e dentro de programas especiais de intercâmbio compensado, como parte de um acordo automotivo entre os dois países. Tal situação pode induzir a uma menor variabilidade que as demais rubricas em relação às oscilações macroeconômicas dos dois países, já que estas possuem grau bem menor de inserção.

Em relação ao sabão e preparados para limpar e polir, é importante destacar que os maiores fabricantes de material de limpeza no País também são empresas multinacionais e, portanto, bastante sujeitos a um comércio administrado.

Os tecidos de fibras artificiais, apesar de um comércio potencial superior a US\$ 168 milhões, precisariam de esforço substancial para aumentar sua participação no mercado argentino, dado que sua dependência ultrapassa os 60%, e o total exportado pelo Brasil desse produto está em torno de apenas US\$ 20 milhões (o que lhe confere um grau de inserção pouco abaixo dos 7%), indicando, com isso, a baixa competitividade do produto nacional no mercado externo.

## **Inserção baixa e dependência baixa**

Esse grupo, o maior deles em número de mercadorias, contemplou um total de 128 produtos em 1998 (Tabela 5 do Anexo 1), abrangendo: leite; peixe; milho; frutas; chocolate; chá; bebidas; couros; látex; madeira; polpa de papel; seda; adubos; derivados de petróleo; óleos vegetais e animais; produtos químicos inorgânicos; extratos tintóreos; óleos essenciais; celulose regenerada; pneus; artigos de borracha; tecidos; manufaturas de minerais não-metálicos; ferro e aço; metais não ferrosos; arames; ferramentas; máquinas e equipamentos geradores de força; máquinas industriais; máquinas para trabalhar metais; bombas; radiorreceptores; gravadores; aparelhos elétricos; veículos e equipamentos para ferrovias; aeronaves e equipamentos; artefatos sanitários; móveis; roupas; calçados; instrumentos de ótica, de medicina e de medição; brinquedos; artigos de escritório e papelaria.

Em valores exportados, os 128 produtos representaram, em 1998, 29,74% das receitas de exportação do Brasil para a Argentina (Tabela 5), perfazendo um comércio potencial superior a US\$ 10 bilhões. Entretanto, apesar do processo de integração em andamento desde o início da década de 90, muitos desses produtos não conseguiram, ainda, exibir níveis significativos de comércio, mantendo os mesmos uma inserção marginal no mercado argentino, com participação abaixo dos 5%, apesar de sua importância na pauta de exportações do Brasil. Dentre estes, destacam-se: aeronaves; derivados de petróleo; radiorreceptores; máquinas e motores não elétricos, partes e peças; artigos de resinas e matérias plásticas. Em todos esses casos, é grande o comércio potencial, o que cria oportunidade para incrementar a participação brasileira no mercado argentino, já que a maior parte da produção se dirige a outros países.

Ressalte-se, porém, que, dentre esses 128 produtos, muitos deles são fabricados por empresas multinacionais, estando, por isso, sujeitos a um comércio administrado, o que leva em conta, acima de tudo, o interesse global da empresa. E, muitas vezes, embora competitivo, o produto originário de um país deixa de ser exportado para dar lugar a vendas de outras filiais, localizadas em outra região.

Duas grandes polêmicas comerciais entre o Brasil e a Argentina referem-se a produtos que, em 1998, fizeram parte desse grupo: siderurgia (674) e calçados (851). O papel (251), embora não apresente situações de confronto da gravidade dos dois primeiros, também está sujeito a restrições, já que, para ele, vigora um regime de cotas de importação, que permite ao Brasil vender 55 mil toneladas anuais ao parceiro do Mercosul.

Desde o início do processo de integração, o setor siderúrgico tem sido alvo de conflito entre a indústria brasileira e as aciarias argentinas. Ao mesmo tempo em que o Brasil se mantinha fortemente superavitário no comércio de produtos siderúrgicos com a Argentina, o nível de proteção tarifária desse setor sempre foi recorrente foco de discussões e controvérsias. A partir de 1999, porém, o conflito acentuou-se:

“(...) se ao longo dos dois anos anteriores à crise de 1999-2000, o setor siderúrgico tinha sido o principal ‘teatro de operações’ da disputa mantida entre Argentina e Brasil a respeito da aplicabilidade de medidas ‘antidumping’ sobre o comércio intrazona, o tema tomou maior relevância a partir da complexa situação gerada para as empresas argentinas do setor a partir do efeito combinado da queda final das tarifas residuais no comércio intrazona no final de 1999, a brusca contração da demanda interna e a desvalorização do real” (Conflitos..., 2000, p.47).

Desse modo, no primeiro semestre de 1999, a Argentina levou a cabo uma denúncia de *dumping* contra o Brasil, para laminados a quente. Em julho de 1999, iniciava-se uma investigação por *dumping* em laminados a frio provenientes do Brasil. Em dezembro de 1999, chegou-se a um acordo, que ainda está em vigor, limitando a 36 mil toneladas/ano as exportações brasileiras de aço em 2000, a 38 mil toneladas/ano em 2001 e a 39 mil toneladas/ano de 2002 a 2004, com preços mínimos de US\$ 325 a US\$ 365 por tonelada (Conflitos..., 2000).

Em relação aos calçados, a guerra comercial entre os dois países vizinhos também é bastante acirrada, pois, desde a implantação do Mercosul, os calçados de couro foram incorporados nas listas de exceções à liberalização intrazona, e, a partir da implantação da União Aduaneira em janeiro de 1995,

“(...) o intercâmbio intra-sub-regional ficou gravado com uma tarifa de 27%, com um cronograma de liberalização descendente que finalizou no princípio de 1999.

“(...) o início do crítico ano de 1999 trouxe consigo dois fatos que acentuaram rapidamente as preexistentes disparidades competitivas

no âmbito sub-regional para o setor: a cessação das listas de adequação intrazona e a depreciação da moeda brasileira. Dessa forma, durante 1999 as importações argentinas de calçado brasileiro se expandiram quase 28% com respeito ao ano anterior, fato que contrastava com a forte redução que se observava nas importações totais” (Conflitos..., 2000, p.43).

A recessão econômica que se abateu sobre o Brasil e a Argentina em 1999 pressionou ainda mais o conflito, e, em meados desse ano, foi introduzida pela Argentina uma regulamentação técnica exigindo que

“(...) todo calçado comercializado no país devia possuir uma etiqueta com informação acerca dos materiais de elaboração, junto aos dados do fabricante ou importador. Poucos dias mais tarde, outra resolução (...) introduzia um sistema de licenças não automáticas de importação, com o fim de certificar o cumprimento do requisito de etiquetamento” (Conflitos..., 2000, p.43).

Tantas foram as dificuldades que os governos dos dois países decidiram estimular a subscrição de um acordo pelos empresários brasileiros e argentinos do setor. E, ao final de setembro de 1999, as câmaras empresariais dos dois países decidiram impor cotas para exportação para o primeiro semestre de 2000. Embora o comércio, atualmente, esteja aberto para os calçados, a Argentina ainda dificulta a importação ao impor certificação de qualidade de produto antes de autorizar a entrada do sapato brasileiro, mais barato do que o concorrente local.

## Inserção alta e dependência média

Desse grupo fazem parte apenas quatro produtos — cacau; tecidos de algodão; artigos confeccionados com materiais têxteis; e veículos automotores (Tabela 6 do Anexo 1) —, que, em 1998, representaram apenas 4,43% das vendas brasileiras para a Argentina.

Embora considerados fortes fornecedores do mercado argentino, já que suas vendas correspondem a mais de 50% da importação argentina, tais produtos possuem um grau de dependência média (entre 25% e 50%) em relação ao mercado daquele país, o que indica uma certa independência em relação às importações da Argentina.

Se inserção alta e dependência baixa pode ser considerado o melhor dos mundos para um produto em relação a determinado mercado, uma inserção alta com dependência média pode ser considerado o segundo melhor posicionamento,



já que muitas das considerações feitas para a primeira opção podem se estender para esta última.

Vale salientar, porém, que os três primeiros produtos acima referidos se incluem entre os produtos tradicionais exportados pelo Brasil, restando os veículos automotores, cuja entrada na pauta de exportações do País é recente. Além disso, este último é mais um produto que se caracteriza pelo comércio administrado, fazendo parte, também, do acordo automotivo firmado entre Brasil e Argentina, o que o torna especial, já que sua comercialização é regida por normas próprias.<sup>4</sup>

Com a depreciação do real em princípios de 1999, gerou-se um temor por parte dos empresários do setor têxtil argentino de uma invasão de produtos têxteis brasileiros, à semelhança do que já vinha acontecendo com esses produtos provenientes do Sudeste Asiático. Assim, solicitaram maior proteção para o setor, o qual já vinha enfrentando dificuldades em decorrência da demanda interna e dos problemas de emprego enfrentados pelo setor (Conflitos..., 2000).

As tecelagens brasileiras foram acusadas de *dumping*, e, em meados de julho de 1999, estabeleu-se uma medida de salvaguarda por parte da Argentina que "(...) consistia na fixação de cotas anuais para as importações de tecidos de algodão e suas mesclas originárias do Brasil — além da China e Paquistão" (Conflitos..., 2000, p.46).

O Governo brasileiro reagiu e, em fevereiro de 2000, apresentou queixa contra a Argentina junto à Organização Mundial do Comércio (OMC). Diante desse fato, o Governo argentino optou por excluir os produtos brasileiros da medida de salvaguarda, em troca da retirada da reclamatória brasileira junto à OMC. Posteriormente, realizaram-se várias negociações entre os representantes privados do setor dos dois países, mas seus resultados, até agora, foram infrutíferos.

## **Inserção baixa e dependência média**

Esse é o grupo de produtos com maior representatividade, em valores, na pauta de exportação do Brasil para a Argentina, sendo responsável, em 1998, por uma cifra superior a US\$ 3,1 bilhões, o que levou a um percentual de participação superior a 46%, conforme pode ser visto na Tabela 5.

---

<sup>4</sup> O acordo automotivo será visto mais detalhadamente no tópico a seguir.

Com um total de 51 produtos (Tabela 7 do Anexo 1), esse grupo é composto, dentre outros, por: produtos químicos orgânicos; produtos farmacêuticos; resinas e matérias plásticas; produtos químicos diversos; papel e papelão; cobre; manufaturas de metais (principalmente cutelaria); máquinas agrícolas; máquinas para fabricar polpa e papel; outras máquinas industriais; equipamentos de calefação e refrigeração; máquinas para elaboração automática de dados, receptores de televisão; equipamentos de telecomunicações e partes e acessórios; aparelhos domésticos; máquinas e aparelhos elétricos; automóveis de passageiros, autopeças e motocicletas.

De um modo geral, são produtos da indústria de transformação, mais intensivos em capital e sujeitos a um comércio administrado, com um enorme comércio potencial para o Brasil junto ao mercado da Argentina. Considerando-se os valores em dólares, dentre os 20 produtos com maior comércio potencial para produtos brasileiros no mercado vizinho, 12 deles pertencem a esse grupo de inserção baixa e dependência média, conforme pode ser visto na Tabela 2. Entretanto, dado o grau de inserção bastante baixo para alguns deles (equipamento de telecomunicações e partes e acessórios; máquinas para elaboração automática de dados; produtos farmacêuticos; compostos organominerais; máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias), as possibilidades de aumento nas exportações são limitadas, já que a baixa inserção denota pouca competitividade do produto brasileiro naquele mercado.

O destaque maior dentro desse grupo é o acordo automotivo do Mercosul, fechado em dezembro de 2000, depois de inúmeras discussões e desacertos, e que deverá vigorar de 1º de fevereiro de 2001 até janeiro de 2006, quando será instituído o livre-comércio para o setor.

Em 1994, o Conselho do Mercado Comum (CMC) estabeleceu a data de 1º de janeiro de 2000 para entrar em vigor no Mercosul um regime automotivo comum baseado no livre-comércio intrazona, com uma tarifa externa comum e livre de incentivos nacionais que pudessem distorcer a competitividade. Entretanto, posteriormente, o Brasil introduziu um sistema de promoção aos investimentos no setor e incentivos para localização desses investimentos em regiões menos desenvolvidas, o que, obviamente, afetaria as condições de concorrência a favor das empresas que se beneficiassem desses incentivos concedidos pelo País. A crise internacional desencadeada em 1997 só agravou as diferenças entre o Brasil e a Argentina no que se referia ao acordo automotivo, e, ao final de 1998, os quatro países-membros do Mercosul optaram por adicionar um período de cinco anos ao prazo anteriormente estabelecido para o livre-comércio do setor.

A mudança na política cambial brasileira e a decisão do País de conceder benefícios fiscais especiais até 2010 para a instalação de uma planta da Ford

no nordeste brasileiro, enquanto a Argentina solicitava menores tarifas externas para importação de peças estrangeiras, só agravavam os conflitos para a implantação do regime automotivo a partir de janeiro de 2000, culminando com a decisão da Argentina,

“(...) nos últimos dias de 1999, de prorrogar sem data de vencimento o regime automotivo nacional e de solicitar uma extensão por sete anos do prazo oportunamente comprometido ante a OMC (Acordo TRIMs) para eliminar os requisitos de conteúdo local e de compromisso de exportações implícitos no mesmo (...)

“Neste marco os principais pontos em disputa entre as partes giravam em torno dos métodos de administração do comércio no período de transição, as tarifas para as autopeças, o interesse argentino em incluir um requisito de integração nacional dentro do sub-regional e a aplicação de multas ou sanções para os casos de desvios a respeito das pautas comerciais a serem negociadas” (Conflitos..., 2000, p.51).

Depois de muitas idas e vindas, avanços e recuos, Brasil e Argentina chegaram a um consenso sobre o tema.<sup>5</sup>

Pelos termos acordados, veículos e autopeças comercializados entre os dois países em 2001 só serão tributados se ultrapassarem 5% de variação da balança comercial entre Brasil e Argentina, sendo que esse percentual subirá gradualmente para 7,5% em 2002 e para 10% em 2003, e, em 2004 e 2005, a margem de flexibilidade será determinada pelo Comitê Automotivo, estabelecido também no Acordo (Ablin, Lucangeli, 2000). As tarifas de importação de automóveis e de autopeças estabelecidas foram de 35% e 14%, respectivamente, para o comércio do Brasil e da Argentina com terceiros mercados. Uruguai e Paraguai tiveram suas tarifas de importação de automóveis fixadas em 20%, para veículos importados de fora do Mercosul.

## Considerações finais

Ao longo da década de 90, observou-se um aumento da inserção e da dependência das exportações brasileiras junto ao mercado argentino, aumento

<sup>5</sup> Embora no acordo estejam envolvidos os quatro países parceiros do bloco, a batalha decisiva foi travada entre Brasil e Argentina, dada a importância do setor para suas economias.

este que pode ser atribuído à implantação do Mercosul, tendo em vista o efeito integração positivo registrado no período. Embora a abertura comercial nos anos 90 tenha se refletido em um aumento dos fluxos de comércio em nível mundial tanto para o Brasil quanto para a Argentina, o efeito integração positivo registrado no comércio entre os dois países, exceto no ano de 1999, deixa evidenciado que a criação de um bloco econômico entre eles contribuiu de maneira positiva para o incremento do fluxo comercial bilateral.

Considerando-se os seis grupos de produtos organizados e levando-se em conta a inserção e a dependência, nas exportações do Brasil para a Argentina em 1998 os valores exportados concentraram-se nos grupos com inserção baixa e dependência média (46,35% do valor exportado pelo Brasil para a Argentina nesse ano) e inserção baixa e dependência baixa (29,74%). Tal fato enfatiza o caráter multinacional da pauta de exportações do País. Isto porque, embora tenha na Argentina seu segundo parceiro comercial (só perdendo para os Estados Unidos), o grau de dependência do Brasil em relação a esse mercado pode ser considerado de médio a baixo.

Paralelamente, analisando-se pelo número de produtos que compõem cada grupo, predominam os de inserção baixa e dependência baixa (128 produtos) e os de inserção baixa e dependência média (51 produtos), de um total de 209 produtos analisados.

Do grupo com inserção baixa e dependência média fazem parte, de um modo geral, os produtos mais intensivos em capital, como é o caso dos automóveis de passageiros; auto-peças; papel e cartão; derivados de plástico; máquinas e aparelhos elétricos. Nesse grupo, as maiores possibilidades de incremento nas exportações parecem estar nos produtos ligados ao setor automotivo, tendo em vista o acordo existente no Mercosul. Para outros, como, por exemplo, equipamentos de telecomunicações e partes acessórios; produtos farmacêuticos; máquinas para elaboração automática de dados e compostos organominerais, embora o comércio potencial no mercado argentino seja alto, a baixa competitividade (refletida no grau de inserção) limita as possibilidades de expansão. Além disso, muitos produtos desse grupo são produzidos por empresas multinacionais, sujeitos, portanto, a um comércio administrado, o que pode mascarar as reais condições de competitividade do produto brasileiro junto ao mercado vizinho, já que as decisões são tomadas levando-se em conta o interesse da matriz, e este nem sempre corresponde ao do país exportador.

No grupo de inserção baixa e dependência baixa — cujo comércio potencial ultrapassa os US\$ 10 bilhões —, estão, dentre outros, os motores de combustão interna; as chapas planas de ferro e aço; os pneus; as máquinas e equipamentos de engenharia civil. Embora o comércio potencial seja grande

para esse grupo, a baixa competitividade também fica evidenciada no grau de inserção. Para muitos produtos que dele fazem parte, o comércio também é administrado, por se tratarem de empresas pertencentes a multinacionais.

Assim, é possível concluir-se que, apesar do crescimento bilateral, fruto da integração comercial, a maior parte dos produtos brasileiros ainda se mantém com baixa inserção no mercado argentino, indicando que o potencial de expansão pode estar limitado pelas condições de competitividade.

Além disso, a mudança na política cambial brasileira em janeiro de 1999 coincidiu com o único ano, dentro do período analisado (1990-99), em que o efeito integração se apresentou negativo. Tal fato reforça as suposições de que o Brasil, se quiser dar uma relativa sustentação ao programa de integração com a Argentina, terá de manter uma política de atração desse parceiro ao bloco do Mercosul. Dentre outras medidas, uma delas é a geração de déficits comerciais. Caso contrário, as pressões e as dificuldades encontradas para a manutenção do bloco serão bem maiores, com o acirramento dos contenciosos e de medidas protecionistas.

Coincidência ou não, o tema relativo à formação da Área de Livre-Comércio das Américas (ALCA) voltou à tona mais fortemente nos últimos dois anos, a partir da mudança na política comercial brasileira. E, a partir da formação da ALCA, com a possibilidade de produtos oriundos da América da Norte poderem entrar no território argentino sem tarifas, especialmente os industrializados, poder-se-á esperar um aumento nas dificuldades para ganhar competitividade junto ao país vizinho, obstaculizando-se, assim, um aumento das exportações brasileiras para a Argentina.

# Anexo 1

## Tabelas

Tabela 1

Comércio exterior do Brasil e da Argentina — 1990-99

(US\$. milhões)

| ANOS | IMPORTAÇÕES<br>DA ARGENTINA<br>(A) | EXPORTAÇÕES<br>DA ARGENTINA<br>(B) | CORRENTE<br>DE COMÉRCIO<br>DA ARGENTINA<br>(A + B)<br>(C) | IMPORTAÇÕES<br>DO BRASIL<br>(D) | EXPORTAÇÕES<br>DO BRASIL<br>(E) |
|------|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| 1990 | 4 197                              | 12 488                             | 16 685                                                    | 20 661                          | 31 414                          |
| 1991 | 8 403                              | 12 146                             | 20 549                                                    | 21 041                          | 31 620                          |
| 1992 | 14 982                             | 12 399                             | 27 381                                                    | 20 554                          | 35 793                          |
| 1993 | 16 872                             | 13 269                             | 30 141                                                    | 25 256                          | 38 555                          |
| 1994 | 21 590                             | 15 839                             | 37 429                                                    | 33 079                          | 43 545                          |
| 1995 | 20 122                             | 20 963                             | 41 085                                                    | 49 972                          | 46 506                          |
| 1996 | 23 762                             | 23 811                             | 47 573                                                    | 53 346                          | 47 747                          |
| 1997 | 30 450                             | 26 431                             | 56 881                                                    | 59 838                          | 52 990                          |
| 1998 | 31 404                             | 26 441                             | 57 845                                                    | 57 714                          | 51 120                          |
| 1999 | 25 508                             | 23 334                             | 48 842                                                    | 49 210                          | 48 011                          |

  

| ANOS | CORRENTE<br>DE COMÉRCIO<br>DO BRASIL<br>(D + E)<br>(F) | IMPORTAÇÕES<br>DA ARGENTINA<br>PELO BRASIL<br>(G) | EXPORTAÇÕES<br>DO BRASIL PARA<br>A ARGENTINA<br>(H) | CORRENTE<br>DE COMÉRCIO<br>BRASIL-ARGENTINA<br>(G + H)<br>(I) | CORRENTE DE<br>COMÉRCIO<br>BRASIL-<br>-ARGENTINA<br>COM O MUNDO<br>(C + F)<br>(J) |
|------|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 1990 | 52 075                                                 | 1 400                                             | 645                                                 | 2 045                                                         | 68 760                                                                            |
| 1991 | 52 661                                                 | 1 615                                             | 1 476                                               | 3 091                                                         | 73 210                                                                            |
| 1992 | 56 347                                                 | 1 732                                             | 3 040                                               | 4 772                                                         | 83 728                                                                            |
| 1993 | 63 811                                                 | 2 717                                             | 3 659                                               | 6 376                                                         | 93 952                                                                            |
| 1994 | 76 624                                                 | 3 662                                             | 4 136                                               | 7 798                                                         | 114 053                                                                           |
| 1995 | 96 478                                                 | 5 591                                             | 4 041                                               | 9 632                                                         | 137 563                                                                           |
| 1996 | 101 093                                                | 6 805                                             | 5 170                                               | 11 975                                                        | 148 666                                                                           |
| 1997 | 112 828                                                | 8 032                                             | 6 767                                               | 14 799                                                        | 169 709                                                                           |
| 1998 | 108 834                                                | 8 034                                             | 6 747                                               | 14 781                                                        | 166 679                                                                           |
| 1999 | 97 221                                                 | 5 812                                             | 5 364                                               | 11 176                                                        | 146 063                                                                           |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: INDEC.  
MDIC

Tabela 2

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção alta  
e dependência baixa na Argentina — 1998

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA (US\$ mil) | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA ARGENTINA<br>(US\$ mil) | COMÉRCIO<br>POTENCIAL<br>(US\$ mil) |
|----------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 287      | 74 032                                 | 64 018                                                     | 10 014                              |
| 687      | 7 545                                  | 6 464                                                      | 1 081                               |
| 071      | 96 649                                 | 80 041                                                     | 16 608                              |
| 281      | 187 810                                | 155 192                                                    | 32 618                              |
| 971      | 56                                     | 38                                                         | 18                                  |
| 121      | 15 112                                 | 10 049                                                     | 5 063                               |
| 014      | 24 803                                 | 14 646                                                     | 10 157                              |
| 011      | 215 874                                | 127 216                                                    | 88 658                              |
| 075      | 16 858                                 | 9 601                                                      | 7 257                               |
| 061      | 4 254                                  | 2 336                                                      | 1 918                               |
| 122      | 4 676                                  | 2 422                                                      | 2 254                               |
| 062      | 30 580                                 | 15 669                                                     | 14 911                              |
| 672      | 221 129                                | 111 763                                                    | 109 366                             |

(continua)

Tabela 2

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção alta  
e dependência baixa na Argentina — 1998

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações do<br>Brasil nas importações<br>Argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das<br>exportações<br>brasileiras para<br>Argentina sobre<br>totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 287      | 359 356                                  | 86,47                                                                                           | 17,81                                                                                                              |
| 687      | 35 860                                   | 85,67                                                                                           | 18,03                                                                                                              |
| 071      | 2 604 676                                | 82,82                                                                                           | 3,07                                                                                                               |
| 281      | 3 251 140                                | 82,63                                                                                           | 4,77                                                                                                               |
| 971      | 388 259                                  | 67,86                                                                                           | 0,01                                                                                                               |
| 121      | 939 773                                  | 66,50                                                                                           | 1,07                                                                                                               |
| 014      | 350 881                                  | 59,05                                                                                           | 4,17                                                                                                               |
| 011      | 1 237 409                                | 58,93                                                                                           | 10,28                                                                                                              |
| 075      | 86 096                                   | 56,95                                                                                           | 11,15                                                                                                              |
| 061      | 1 953 326                                | 54,91                                                                                           | 0,12                                                                                                               |
| 122      | 619 102                                  | 51,80                                                                                           | 0,39                                                                                                               |
| 062      | 73 843                                   | 51,24                                                                                           | 21,22                                                                                                              |
| 672      | 1 549 013                                | 50,54                                                                                           | 7,22                                                                                                               |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.



Tabela 3

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção alta e dependência alta na Argentina — 1998

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA ARGENTINA (US\$ mil) | EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA ARGENTINA (US\$ mil) | COMÉRCIO POTENCIAL (US\$ mil) |
|----------|-------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------|
| 686      | 12 040                              | 9 404                                             | 2 636                         |
| 267      | 25 332                              | 15 361                                            | 9 971                         |
| 786      | 63 085                              | 33 414                                            | 29 671                        |

  

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (US\$ mil) | INSERÇÃO (participação das exportações do Brasil nas importações argentinas) (%) | DEPENDÊNCIA (participação das exportações brasileiras para a Argentina sobre totais do Brasil) (%) |
|----------|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 686      | 16 456                             | 78,11                                                                            | 57,15                                                                                              |
| 267      | 19 312                             | 60,64                                                                            | 79,54                                                                                              |
| 786      | 57 339                             | 52,97                                                                            | 58,27                                                                                              |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.

Tabela 4

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa e dependência alta na Argentina — 1998

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA<br>(US\$ mil) | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA ARGENTINA<br>(US\$ mil) | COMÉRCIO<br>POTENCIAL<br>(US\$ mil) |
|----------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 782      | 1 169 874                                 | 561 637                                                    | 608 237                             |
| 554      | 132 277                                   | 46 538                                                     | 85 739                              |
| 263      | 11 039                                    | 3 173                                                      | 7 866                               |
| 655      | 60 313                                    | 17 099                                                     | 43 214                              |
| 411      | 28 759                                    | 5 581                                                      | 23 178                              |
| 266      | 28 383                                    | 5 297                                                      | 23 086                              |
| 847      | 18 320                                    | 2 732                                                      | 15 588                              |
| 653      | 180 656                                   | 12 403                                                     | 168 253                             |
| 630      | 23 292                                    | 768                                                        | 22 524                              |
| 244      | 3 179                                     | 3                                                          | 3 176                               |
| 322      | 54 318                                    | 24                                                         | 54 294                              |

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações do Brasil nas<br>importações argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das exportações<br>brasileiras para a Argentina<br>sobre totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 782      | 1 019 823                                | 48,01                                                                                        | 55,07                                                                                                          |
| 554      | 79 487                                   | 35,18                                                                                        | 58,55                                                                                                          |
| 263      | 5 395                                    | 28,74                                                                                        | 58,81                                                                                                          |
| 655      | 24 565                                   | 28,35                                                                                        | 69,61                                                                                                          |
| 411      | 6 659                                    | 19,41                                                                                        | 83,81                                                                                                          |
| 266      | 6 271                                    | 18,66                                                                                        | 84,47                                                                                                          |
| 847      | 4 966                                    | 14,91                                                                                        | 55,01                                                                                                          |
| 653      | 20 373                                   | 6,87                                                                                         | 60,88                                                                                                          |
| 630      | 939                                      | 3,30                                                                                         | 81,79                                                                                                          |
| 244      | 4                                        | 0,09                                                                                         | 75,00                                                                                                          |
| 322      | 35                                       | 0,04                                                                                         | 68,57                                                                                                          |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.

Tabela 5

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa  
e dependência baixa na Argentina — 1998

a) importações da Argentina, exportações para a Argentina e comércio potencial

(US\$ mil)

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA A ARGENTINA | COMÉRCIO<br>POTENCIAL |
|----------|-----------------------------|------------------------------------------------|-----------------------|
| 674      | 234 852                     | 110 328                                        | 124 524               |
| 091      | 2 356                       | 1 103                                          | 1 253                 |
| 073      | 26 264                      | 11 936                                         | 14 328                |
| 684      | 159 935                     | 71 886                                         | 88 049                |
| 851      | 177 095                     | 74 388                                         | 102 707               |
| 713      | 653 966                     | 272 021                                        | 381 945               |
| 431      | 15 686                      | 6 451                                          | 9 235                 |
| 625      | 242 328                     | 97 697                                         | 144 631               |
| 673      | 124 349                     | 48 407                                         | 75 942                |
| 522      | 80 985                      | 31 311                                         | 49 674                |
| 662      | 80 168                      | 29 881                                         | 50 287                |
| 511      | 124 888                     | 43 834                                         | 81 054                |
| 897      | 12 451                      | 4 301                                          | 8 150                 |
| 671      | 29 775                      | 10 270                                         | 19 505                |
| 651      | 151 805                     | 52 129                                         | 99 676                |
| 634      | 59 192                      | 20 053                                         | 39 139                |
| 269      | 93                          | 31                                             | 62                    |
| 248      | 89 541                      | 29 428                                         | 60 113                |
| 047      | 228                         | 74                                             | 154                   |
| 512      | 94 615                      | 30 510                                         | 64 105                |
| 657      | 111 415                     | 34 169                                         | 77 246                |
| 697      | 67 952                      | 20 806                                         | 47 146                |
| 723      | 264 249                     | 77 455                                         | 186 794               |
| 882      | 138 999                     | 40 738                                         | 98 261                |
| 663      | 76 892                      | 22 432                                         | 54 460                |
| 111      | 4 568                       | 1 304                                          | 3 264                 |

(continua)

Tabela 5

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa  
e dependência baixa na Argentina — 1998

a) importações da Argentina, exportações para a Argentina e comércio potencial

(US\$ mil)

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA A ARGENTINA | COMÉRCIO<br>POTENCIAL |
|----------|-----------------------------|------------------------------------------------|-----------------------|
| 821      | 188 629                     | 51 108                                         | 137 521               |
| 742      | 207 546                     | 53 169                                         | 154 377               |
| 058      | 78 491                      | 18 247                                         | 60 244                |
| 664      | 87 521                      | 19 506                                         | 68 015                |
| 034      | 11 674                      | 2 579                                          | 9 095                 |
| 896      | 2 341                       | 25                                             | 2 316                 |
| 792      | 269 689                     | 2 467                                          | 267 222               |
| 211      | 9 718                       | 79                                             | 9 639                 |
| 848      | 36 247                      | 275                                            | 35 972                |
| 273      | 10 353                      | 60                                             | 10 293                |
| 759      | 299 031                     | 1 564                                          | 297 467               |
| 613      | 582                         | 3                                              | 579                   |
| 247      | 1 241                       | 6                                              | 1 235                 |
| 774      | 92 508                      | 384                                            | 92 124                |
| 714      | 139 849                     | 567                                            | 139 282               |
| 676      | 5 115                       | 20                                             | 5 095                 |
| 881      | 43 936                      | 158                                            | 43 778                |
| 423      | 18 879                      | 51                                             | 18 828                |
| 036      | 9 017                       | 21                                             | 8 996                 |
| 793      | 38 042                      | 62                                             | 37 980                |
| 223      | 135 909                     | 97                                             | 135 812               |
| 763      | 57 369                      | 39                                             | 57 330                |
| 685      | 6 002                       | 1                                              | 6 001                 |
| 232      | 38 605                      | 1                                              | 38 604                |

Tabela 5

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa  
e dependência baixa na Argentina — 1998

b) exportações brasileiras, inserção e dependência

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações do Brasil<br>nas importações<br>argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das<br>exportações<br>brasileiras para<br>a Argentina sobre<br>totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 674      | 701 739                                  | 46,98                                                                                           | 15,72                                                                                                                |
| 091      | 8 250                                    | 46,82                                                                                           | 13,37                                                                                                                |
| 073      | 53 542                                   | 45,45                                                                                           | 22,29                                                                                                                |
| 684      | 1 083 357                                | 44,95                                                                                           | 6,64                                                                                                                 |
| 851      | 1 330 465                                | 42,00                                                                                           | 5,59                                                                                                                 |
| 713      | 1 141 817                                | 41,60                                                                                           | 23,82                                                                                                                |
| 431      | 97 450                                   | 41,13                                                                                           | 6,62                                                                                                                 |
| 625      | 525 010                                  | 40,32                                                                                           | 18,61                                                                                                                |
| 673      | 229 203                                  | 38,93                                                                                           | 21,12                                                                                                                |
| 522      | 237 125                                  | 38,66                                                                                           | 13,20                                                                                                                |
| 662      | 193 051                                  | 37,27                                                                                           | 15,48                                                                                                                |
| 511      | 223 574                                  | 35,10                                                                                           | 19,61                                                                                                                |
| 897      | 64 667                                   | 34,54                                                                                           | 6,65                                                                                                                 |
| 671      | 890 275                                  | 34,49                                                                                           | 1,15                                                                                                                 |
| 651      | 216 421                                  | 34,34                                                                                           | 24,09                                                                                                                |
| 634      | 313 593                                  | 33,88                                                                                           | 6,39                                                                                                                 |
| 269      | 164                                      | 33,33                                                                                           | 18,90                                                                                                                |
| 248      | 456 232                                  | 32,87                                                                                           | 6,45                                                                                                                 |
| 047      | 1 807                                    | 32,46                                                                                           | 4,10                                                                                                                 |
| 512      | 148 096                                  | 32,25                                                                                           | 20,60                                                                                                                |
| 657      | 142 381                                  | 30,67                                                                                           | 24,00                                                                                                                |
| 697      | 101 945                                  | 30,62                                                                                           | 20,41                                                                                                                |
| 723      | 411 651                                  | 29,31                                                                                           | 18,82                                                                                                                |
| 882      | 210 061                                  | 29,31                                                                                           | 19,39                                                                                                                |
| 663      | 99 313                                   | 29,17                                                                                           | 22,59                                                                                                                |
| 111      | 21 483                                   | 28,55                                                                                           | 6,07                                                                                                                 |

(continua)

Tabela 5

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa e dependência baixa na Argentina — 1998

b) exportações brasileiras, inserção e dependência

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações do Brasil<br>nas importações<br>argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das<br>exportações<br>brasileiras para<br>a Argentina sobre<br>totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 821      | 361 123                                  | 27,09                                                                                           | 14,15                                                                                                                |
| 742      | 245 439                                  | 25,62                                                                                           | 21,66                                                                                                                |
| 058      | 1 347 504                                | 23,25                                                                                           | 1,35                                                                                                                 |
| 664      | 93 370                                   | 22,29                                                                                           | 20,89                                                                                                                |
| 034      | 34 001                                   | 22,09                                                                                           | 7,59                                                                                                                 |
| 896      | 323                                      | 1,07                                                                                            | 7,74                                                                                                                 |
| 792      | 1 317 512                                | 0,91                                                                                            | 0,19                                                                                                                 |
| 211      | 13 945                                   | 0,81                                                                                            | 0,57                                                                                                                 |
| 848      | 6 831                                    | 0,76                                                                                            | 4,03                                                                                                                 |
| 273      | 2 676                                    | 0,58                                                                                            | 2,24                                                                                                                 |
| 759      | 11 819                                   | 0,52                                                                                            | 13,23                                                                                                                |
| 613      | 8 032                                    | 0,52                                                                                            | 0,04                                                                                                                 |
| 247      | 45 039                                   | 0,48                                                                                            | 0,01                                                                                                                 |
| 774      | 8 650                                    | 0,42                                                                                            | 4,44                                                                                                                 |
| 714      | 103 467                                  | 0,41                                                                                            | 0,55                                                                                                                 |
| 676      | 3 519                                    | 0,39                                                                                            | 0,57                                                                                                                 |
| 881      | 965                                      | 0,36                                                                                            | 16,37                                                                                                                |
| 423      | 841 901                                  | 0,27                                                                                            | 0,01                                                                                                                 |
| 036      | 68 475                                   | 0,23                                                                                            | 0,03                                                                                                                 |
| 793      | 131 243                                  | 0,16                                                                                            | 0,05                                                                                                                 |
| 223      | 2 176 689                                | 0,07                                                                                            | 0,00                                                                                                                 |
| 763      | 1 231                                    | 0,07                                                                                            | 3,17                                                                                                                 |
| 685      | 148                                      | 0,02                                                                                            | 0,68                                                                                                                 |
| 232      | 2 509                                    | 0,00                                                                                            | 0,04                                                                                                                 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.

Tabela 6

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção alta e dependência média na Argentina — 1998

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA<br>(US\$ mil) | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA A ARGENTINA<br>(US\$ mil) | COMÉRCIO<br>POTENCIAL<br>(US\$ mil) |
|----------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 072      | 75 218                                    | 60 187                                                       | 15 031                              |
| 652      | 107 897                                   | 80 125                                                       | 27 772                              |
| 658      | 99 677                                    | 63 502                                                       | 36 175                              |
| 783      | 162 308                                   | 95 040                                                       | 67 268                              |

  

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações do Brasil<br>nas importações<br>argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das<br>exportações<br>brasileiras para<br>a Argentina sobre<br>totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 072      | 152 231                                  | 80,02                                                                                           | 39,54                                                                                                                |
| 652      | 208 595                                  | 74,26                                                                                           | 38,41                                                                                                                |
| 658      | 232 568                                  | 63,71                                                                                           | 27,30                                                                                                                |
| 783      | 301 834                                  | 58,56                                                                                           | 31,49                                                                                                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.

Tabela 7

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa  
e dependência média na Argentina — 1998

a) importações da Argentina, exportações para a Argentina e comércio potencial

(US\$ mil)

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA A ARGENTINA | COMÉRCIO<br>POTENCIAL |
|----------|-----------------------------|------------------------------------------------|-----------------------|
| 696      | 78 541                      | 35 416                                         | 43 125                |
| 725      | 62 795                      | 27 836                                         | 34 959                |
| 722      | 139 585                     | 61 770                                         | 77 815                |
| 846      | 50 772                      | 22 006                                         | 28 766                |
| 781      | 1 623 063                   | 641 332                                        | 981 731               |
| 844      | 31 937                      | 12 424                                         | 19 513                |
| 784      | 1 685 937                   | 625 821                                        | 1 060 116             |
| 659      | 31 484                      | 11 593                                         | 19 891                |
| 516      | 119 799                     | 39 733                                         | 80 066                |
| 721      | 231 871                     | 76 470                                         | 155 401               |
| 642      | 154 597                     | 49 107                                         | 105 490               |
| 641      | 761 345                     | 229 168                                        | 532 177               |
| 583      | 591 433                     | 175 070                                        | 416 363               |
| 591      | 295 713                     | 87 253                                         | 208 460               |
| 873      | 32 366                      | 9 507                                          | 22 859                |
| 677      | 23 561                      | 6 843                                          | 16 718                |
| 533      | 206 901                     | 55 752                                         | 151 149               |
| 692      | 73 342                      | 19 022                                         | 54 320                |
| 682      | 129 899                     | 31 523                                         | 98 376                |
| 694      | 91 020                      | 21 877                                         | 69 143                |
| 621      | 76 240                      | 17 586                                         | 58 654                |
| 761      | 50 818                      | 11 685                                         | 39 133                |
| 582      | 299 224                     | 56 732                                         | 242 492               |
| 775      | 308 412                     | 58 406                                         | 250 006               |
| 054      | 48 554                      | 9 115                                          | 39 439                |
| 665      | 52 724                      | 9 846                                          | 42 878                |

(continua)



Tabela 7

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa  
e dependência média na Argentina — 1998

a) importações da Argentina, exportações para a Argentina e comércio potencial

(US\$ mil)

| PRODUTOS | IMPORTAÇÕES DA<br>ARGENTINA | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>PARA A ARGENTINA | COMÉRCIO<br>POTENCIAL |
|----------|-----------------------------|------------------------------------------------|-----------------------|
| 598      | 300 869                     | 55 982                                         | 244 887               |
| 513      | 186 673                     | 34 513                                         | 152 160               |
| 778      | 645 443                     | 114 443                                        | 531 000               |
| 042      | 7 348                       | 1 220                                          | 6 128                 |
| 025      | 40 184                      | 6 616                                          | 33 568                |
| 773      | 179 691                     | 28 997                                         | 150 694               |
| 691      | 96 957                      | 15 413                                         | 81 544                |
| 553      | 138 358                     | 18 824                                         | 119 534               |
| 048      | 69 672                      | 9 328                                          | 60 344                |
| 893      | 398 698                     | 44 587                                         | 354 111               |
| 741      | 427 509                     | 46 368                                         | 381 141               |
| 785      | 170 035                     | 17 739                                         | 152 296               |
| 541      | 780 977                     | 81 210                                         | 699 767               |
| 752      | 806 255                     | 82 343                                         | 723 912               |
| 842      | 56 579                      | 5 221                                          | 51 358                |
| 728      | 364 177                     | 30 890                                         | 333 287               |
| 515      | 492 071                     | 31 926                                         | 460 145               |
| 764      | 1 366 774                   | 67 038                                         | 1 299 736             |
| 024      | 20 591                      | 972                                            | 19 619                |
| 726      | 101 684                     | 4 417                                          | 97 267                |
| 711      | 148 000                     | 6 144                                          | 141 856               |
| 012      | 29 540                      | 995                                            | 28 545                |
| 892      | 283 214                     | 9 212                                          | 274 002               |
| 898      | 225 097                     | 6 334                                          | 218 763               |
| 831      | 48 365                      | 1 202                                          | 47 163                |

Tabela 7

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa e dependência média na Argentina — 1998

b) exportações brasileiras, inserção e dependência

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações<br>do Brasil nas<br>importações<br>argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das<br>exportações<br>brasileiras para<br>a Argentina sobre<br>totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 696      | 111 242                                  | 45,09                                                                                              | 31,84                                                                                                                |
| 725      | 92 101                                   | 44,33                                                                                              | 30,22                                                                                                                |
| 722      | 148 415                                  | 44,25                                                                                              | 41,62                                                                                                                |
| 846      | 59 245                                   | 43,34                                                                                              | 37,14                                                                                                                |
| 781      | 1 618 647                                | 39,51                                                                                              | 39,62                                                                                                                |
| 844      | 32 132                                   | 38,90                                                                                              | 38,67                                                                                                                |
| 784      | 1 788 823                                | 37,12                                                                                              | 34,99                                                                                                                |
| 659      | 24 647                                   | 36,82                                                                                              | 47,04                                                                                                                |
| 516      | 135 994                                  | 33,17                                                                                              | 29,22                                                                                                                |
| 721      | 222 798                                  | 32,98                                                                                              | 34,32                                                                                                                |
| 642      | 144 977                                  | 31,76                                                                                              | 33,87                                                                                                                |
| 641      | 851 495                                  | 30,10                                                                                              | 26,91                                                                                                                |
| 583      | 439 942                                  | 29,60                                                                                              | 39,79                                                                                                                |
| 591      | 197 518                                  | 29,51                                                                                              | 44,17                                                                                                                |
| 873      | 35 639                                   | 29,37                                                                                              | 26,68                                                                                                                |
| 677      | 26 208                                   | 29,04                                                                                              | 26,11                                                                                                                |
| 533      | 115 944                                  | 26,95                                                                                              | 48,09                                                                                                                |
| 692      | 44 199                                   | 25,94                                                                                              | 43,04                                                                                                                |
| 682      | 81 964                                   | 24,27                                                                                              | 38,46                                                                                                                |
| 694      | 57 908                                   | 24,04                                                                                              | 37,78                                                                                                                |
| 621      | 48 748                                   | 23,07                                                                                              | 36,08                                                                                                                |
| 761      | 25 645                                   | 22,99                                                                                              | 45,56                                                                                                                |
| 582      | 119 640                                  | 18,96                                                                                              | 47,42                                                                                                                |
| 775      | 145 702                                  | 18,94                                                                                              | 40,09                                                                                                                |
| 054      | 22 617                                   | 18,77                                                                                              | 40,30                                                                                                                |
| 665      | 37 522                                   | 18,67                                                                                              | 26,24                                                                                                                |

(continua)

Tabela 7

Comércio potencial para exportação brasileira com produtos de inserção baixa  
e dependência média na Argentina — 1998

b) exportações brasileiras, inserção e dependência

| PRODUTOS | EXPORTAÇÕES<br>BRASILEIRAS<br>(US\$ mil) | INSERÇÃO<br>(participação das<br>exportações<br>do Brasil nas<br>importações<br>argentinas)<br>(%) | DEPENDÊNCIA<br>(participação das<br>exportações<br>brasileiras para<br>a Argentina sobre<br>totais do Brasil)<br>(%) |
|----------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 598      | 170 377                                  | 18,61                                                                                              | 32,86                                                                                                                |
| 513      | 98 865                                   | 18,49                                                                                              | 34,91                                                                                                                |
| 778      | 361 862                                  | 17,73                                                                                              | 31,63                                                                                                                |
| 042      | 3 857                                    | 16,60                                                                                              | 31,63                                                                                                                |
| 025      | 20 916                                   | 16,46                                                                                              | 31,63                                                                                                                |
| 773      | 72 333                                   | 16,14                                                                                              | 40,09                                                                                                                |
| 691      | 50 324                                   | 15,90                                                                                              | 30,63                                                                                                                |
| 553      | 58 501                                   | 13,61                                                                                              | 32,18                                                                                                                |
| 048      | 33 319                                   | 13,39                                                                                              | 28,00                                                                                                                |
| 893      | 150 309                                  | 11,18                                                                                              | 29,66                                                                                                                |
| 741      | 125 223                                  | 10,85                                                                                              | 37,03                                                                                                                |
| 785      | 40 870                                   | 10,43                                                                                              | 43,40                                                                                                                |
| 541      | 248 148                                  | 10,40                                                                                              | 32,73                                                                                                                |
| 752      | 216 909                                  | 10,21                                                                                              | 37,96                                                                                                                |
| 842      | 14 019                                   | 9,23                                                                                               | 37,24                                                                                                                |
| 728      | 121 461                                  | 8,48                                                                                               | 25,43                                                                                                                |
| 515      | 118 642                                  | 6,49                                                                                               | 26,91                                                                                                                |
| 764      | 255 420                                  | 4,90                                                                                               | 26,25                                                                                                                |
| 024      | 3 428                                    | 4,72                                                                                               | 28,35                                                                                                                |
| 726      | 13 907                                   | 4,34                                                                                               | 31,76                                                                                                                |
| 711      | 17 204                                   | 4,15                                                                                               | 35,71                                                                                                                |
| 012      | 3 632                                    | 3,37                                                                                               | 27,40                                                                                                                |
| 892      | 34 752                                   | 3,25                                                                                               | 26,51                                                                                                                |
| 898      | 21 908                                   | 2,81                                                                                               | 28,91                                                                                                                |
| 831      | 4 348                                    | 2,49                                                                                               | 27,64                                                                                                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CEPAL.

## **Anexo 2**

### **Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI) - revisão 2**

#### **Seção 0 - Produtos alimentícios e animais vivos destinados à alimentação**

---

**Cap. 00 Animais vivos**

**001 Animais vivos destinados à alimentação**

**Cap. 01 Carnes e preparados de carne**

**011 Carnes e despojos comestíveis, frescos, refrigerados ou congelados**

**012 Carnes e despojos comestíveis (exceto fígado de aves)**

**014 Preparados, conservas de carne e despojos comestíveis**

**Cap. 02 Produtos lácteos e ovos**

**022 Leite e creme**

**023 Manteiga**

**024 Queijo e coalhada**

**025 Ovos de aves e gemas, frescos, desidratados, etc.**

**Cap. 03 Peixes, crustáceos e moluscos, inclusive seus preparados**

**034 Peixe fresco (vivo ou morto), refrigerado ou congelado**

**035 Peixe seco, salgado ou em salmoura; peixe defumado**

**036 Crustáceos e moluscos pelados ou não de diferentes maneiras**

**037 Peixes, crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva**

**Cap. 04 Cereais e seus preparados**

**041 Trigo (também escândea) e trigo com centeio, sem moer**

**042 Arroz**

**043 Cevada sem moer**

**044 Milho sem moer**

**045 Cereais sem moer (exceto trigo, arroz, cevada, milho)**

**046 Sêmola e farinha fina de trigo e de trigo com centeio**

**047 Outras sêmolos e farinhas finas de cereais**

**048 Preparados de cereais e de farinha fina**

- Cap. 05 Legumes e frutas
  - 054 Legumes frescos, refrigerados, congelados, conservados
  - 056 Legumes, raízes e tubérculos, preparados ou em conserva
  - 057 Frutas e nozes (não nozes oleaginosas) frescas ou secas
  - 058 Frutas em conserva e preparados de frutas
- Cap. 06 Açúcar e seus preparados e mel
  - 061 Açúcar e mel
  - 062 Artigos de confeitaria e outros preparados de açúcar (não chocolate)
- Cap. 07 Café, chá, cacau, especiarias e seus preparados
  - 071 Café e sucedâneos do café
  - 072 Cacau
  - 073 Chocolate e outros preparados alimentícios que tenham cacau
  - 074 Chá e mate
  - 075 Especiarias
- Cap. 08 Alimentos para animais (exceto cereais sem moer)
  - 081 Alimentos para animais (exceto cereais sem moer)
- Cap. 09 Produtos e preparados comestíveis diversos
  - 091 Margarina e manteigas de pastelaria
  - 098 Produtos e preparados comestíveis

## **Seção 1 – Bebidas e tabaco**

- Cap. 11 Bebidas
  - 111 Bebidas não alcoólicas
  - 112 Bebidas alcoólicas
- Cap. 12 Tabaco e suas manufaturas
  - 121 Tabaco em bruto; resíduos de tabaco
  - 122 Tabaco manufaturado

## **Seção 2 – Materiais crus não comestíveis, exceto os combustíveis**

- Cap. 21 Couros, peles e peles finas sem curtir
  - 211 Couros e peles (exceto peles finas) sem curtir
  - 212 Peles finas sem curtir (também astracã, caracul, persa, etc.)

Cap. 22 Sementes de frutas oleaginosas

222 Sementes e frutas oleaginosas, inteiras ou partidas

223 Sementes e frutas oleaginosas, inteiras ou partidas

Cap. 23 Borracha em bruto (inclusive borracha sintética ou regenerada)

232 Látex de borracha natural; borracha e gomas similares, naturais

233 Látex de borracha sintética; borracha sintética e artificial, derivada de óleos

Cap. 24 Cortiça e madeira

244 Cortiça natural em bruto e desperdícios

245 Lenha (não-desperdícios de madeira) e carvão vegetal

246 Madeira para polpa (não-aparas e desperdícios de madeira)

247 Outras madeiras em bruto ou simplesmente desempenadas

248 Madeira trabalhada simples e travessas para vias férreas

Cap. 25 Polpa e desperdícios de papel

251 Polpa e desperdícios de papel

Cap. 26 Fibras têxteis (exceto mechas de lã penteada – *tops*) e seus desperdícios não manufaturados

261 Seda

263 Algodão

264 Juta e outras fibras têxteis de liber em rama elaboradas

265 Fibras têxteis vegetais (não algodão, juta) e desperdícios

266 Fibras sintéticas adequadas para fiação

267 Outras fibras artificiais para fiação e seus desperdícios

268 Lã e outros pêlos de animais (não-mechas penteadas)

269 Roupas velhas e outros artigos têxteis velhos; trapos

Cap. 27 Adubos e minerais em bruto (exceto carvão e petróleo)

271 Adubos em bruto

273 Pedra, areia e cascalho

274 Enxofre e piritas de ferro sem tostar

277 Abrasivos naturais (inclusive diamantes industriais)

278 Outros minerais em bruto

Cap. 28 Aparas e desperdícios e resíduos de metais

281 Mineral de ferro e seus concentrados

- 282 Sucata e desperdícios de ferro e aço
- 286 Minerais de urânio e tório e seus concentrados
- 287 Minerais de metais comuns e seus concentrados
- 288 Desperdícios e resíduos de metais comuns não ferrosos
- 289 Minerais de metais preciosos e seus concentrados

- Cap. 29 Produtos animais e vegetais em bruto não especificados
- 291 Produtos animais em bruto
- 292 Produtos vegetais em bruto

### **Seção 3 – Combustíveis e lubrificantes minerais**

- Cap. 32 Hulha, coque e briquetes
- 322 Hulha, linhito e turba
- 323 Briquetes; coque e semicoque de hulha, carvão, etc.
- Cap. 33 Petróleo, derivados do petróleo e produtos conexos
- 333 Óleo de petróleo cru, óleo cru de minerais betuminosos
- 334 Produtos derivados do petróleo, refinados
- 335 Produtos residuais derivados do petróleo e produto conexos
- Cap. 34 Gás natural e artificial
- 341 Gás natural e artificial
- Cap. 35 Corrente elétrica
- 351 Corrente elétrica

### **Seção 4 – Óleos, gorduras e ceras animal e vegetal**

- Cap. 41 Óleo e gorduras animais
- 411 Óleos e gorduras de origem animal
- Cap. 42 Óleos e gorduras vegetais
- 423 Óleos fixos de origem vegetal, líquido, em bruto, refinado ou purificado
- 424 Outros óleos fixos de origem vegetal, líquido ou sólido, em bruto, refinado, purificado
- Cap. 43 Óleos e gorduras elaborados e ceras animal e vegetal
- 431 Óleos, gorduras e cera de origem animal e vegetal, elaborados

## **Seção 5 - Produtos químicos e conexos**

### **Cap. 51 Produtos químicos orgânicos**

511 Hidrocarburos e derivados halogenados, sulfonados, etc.

512 Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois e seus derivados

513 Ácidos, carboxílicos e seus anidridos, halogênuros, etc.

514 Compostos de funções nitrogenadas

515 Compostos organominerais e heterocíclicos

516 Outros produtos químicos orgânicos

### **Cap. 52 Produtos químicos inorgânicos**

522 Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais halogenados

523 Outros produtos químicos inorgânicos; compostos orgânicos e inorgânicos de metais

524 Matérias radiativas e conexas

### **Cap. 53 Matérias tintóreas, colorantes e curtidoras**

531 Matérias tintóreas, orgânicas e sintéticas, índigo natural e lacas colorantes

532 Extratos tintóreos e curtidores e materiais curtidores sintéticos

533 Pigmentos, pinturas, vernizes e matérias conexas

### **Cap. 54 Produtos medicinais e farmacêuticos**

541 Produtos medicinais e farmacêuticos

### **Cap. 55 Óleos essenciais, produtos de perfumaria, preparados de toucador**

551 Óleos essenciais, matérias aromatizantes e saporíferas

553 Produtos de perfumaria, cosméticos e preparados de toucador

554 Sabão e preparados para limpar e polir

### **Cap. 56 Adubos manufaturados**

562 Adubos manufaturados

### **Cap. 57 Explosivos e produtos de pirotecnia**

572 Explosivos e produtos de pirotecnia

### **Cap. 58 Resinas e matérias plásticas artificiais**

582 Produtos de condensação, policondensação e poliadição

583 Produtos de polimerização e copolimerização



- 584 Celulose regenerada, ésteres e éteres de celulose e outros
- 585 Outras resinas artificiais e matérias plásticas

- Cap. 59 Matérias e produtos químicos não especificados
  - 591 Desinfetantes, inseticidas, fungicidas, herbicidas, etc.
  - 592 Amidos e féculas, inulina e glúten de trigo, colas
  - 598 Produtos químicos diversos

## **Seção 6 – Artigos manufaturados, classificados segundo o material**

- Cap. 61 Couro e manufaturas de couro não especificadas, peleteria
  - 611 Couro
  - 612 Manufaturas de couro natural, artificial ou regenerado
  - 613 Peleteria curtida ou adobada, desperdícios ou retalhos

- Cap. 62 Manufaturas de borracha não especificada
  - 621 Materiais de borracha
  - 625 Bandas, pneus, câmaras de ar, etc.
  - 628 Artigos de borracha

- Cap. 63 Manufaturas de cortiça e de madeira, exceto móveis
  - 633 Manufaturas de cortiça
  - 634 Chapas de madeira terciada, melhorada ou regenerada, etc.
  - 635 Manufaturas de madeira

- Cap. 64 Papel, cartão e artigos de papel ou cartão
  - 641 Papel e cartão
  - 642 Papéis e cartões recortados e artigos de papel ou de cartão

- Cap. 65 Fios, tecidos, artigos de confecção, fibras têxteis não especificadas
  - 651 Fios de fibras têxteis
  - 652 Tecidos de algodão
  - 653 Tecidos de fibras artificiais
  - 654 Tecidos de fibras têxteis, não-algodão ou fibras artificiais
  - 655 Tecidos de malha ou crochê
  - 656 Tules, rendas, bordados, fitas, passamanaria e outros
  - 657 Tecidos especiais de fibras têxteis e produtos conexos
  - 658 Artigos confeccionados total ou principalmente com materiais têxteis
  - 659 Cobertores e mantas

- Cap. 66 Manufaturas de minerais não-metálicos não especificados
- 661 Cal, cimento e materiais elaborados de construção
  - 662 Materiais de construção de argila e materiais refratários
  - 663 Manufaturas de minerais
  - 664 Vidro
  - 665 Manufaturas de vidro
  - 666 Artigos de cerâmica
  - 667 Pérola, pedra preciosa e semipreciosa, em bruto ou trabalhada
- 

- Cap. 67 Ferro e aço
- 671 Ferro fundido, fundição especular, ferro esponjoso
  - 672 Lingotes e outras formas primárias de ferro e aço
  - 673 Barras, varas, ângulo, perfil e seção de ferro e aço
  - 674 Planos universais, chapas e lâminas de ferro ou aço
  - 675 Mola e cinta de ferro ou aço, laminado a frio ou calor
  - 676 Trilhos e elementos para vias férreas de ferro ou aço
  - 677 Arame de ferro ou aço revestido ou não, não isolado
  - 678 Tubos e acessórios de tuberia de ferro ou aço
  - 679 Manufaturados de ferro, diversos tipos, sem trabalhar

- Cap. 68 Metais não ferrosos
- 681 Prata, platina e outros metais do grupo da platina
  - 682 Cobre
  - 683 Níquel
  - 684 Alumínio
  - 685 Chumbo
  - 686 Zinco
  - 687 Estanho
  - 688 Urânio empobrecido em U235 e tório, ligas, etc.
  - 689 Outros metais comuns não ferrosos

- Cap. 69 Manufaturas de metais não especificadas
- 691 Estruturas e partes de estruturas de ferro, aço ou alumínio
  - 692 Recipientes de metal para armazenamento e transporte
  - 693 Artigos de arame e gradeados para cercas
  - 694 Pregos, parafusos, porcas, parafusos, rebites
  - 695 Ferramentas de uso manual ou em máquinas
  - 696 Cutelaria
  - 697 Utensílios domésticos de metais comuns
  - 699 Manufaturas de metais comuns

## **Seção 7 – Maquinaria e equipamento de transporte**

- Cap. 71 Máquinas e equipamentos geradores de força
  - 711 Caldeiras geradoras de vapor
  - 712 Máquinas de vapor de água ou outros vapores
  - 713 Motores de combustão interna, de êmbolo e suas partes
  - 714 Máquinas e motores não elétricos, partes e peças
  - 716 Aparelhos elétricos rotários e suas partes e peças soltas
  - 718 Outra maquinaria geradora de energia e suas partes
- Cap. 72 Máquinas especiais para determinadas indústrias
  - 721 Maquinaria agrícola e suas partes
  - 722 Tratores com ou sem dispositivo de tomada de força
  - 723 Maquinarias e equipamento de engenharia civil
  - 724 Maquinaria têxtil e para trabalhar couros e suas partes
  - 725 Máquinas e aparelhos para fabricar polpa e papel
  - 726 Máquinas e aparelhos para imprimir e encadernar partes
  - 727 Máquinas para elaborar alimentos, partes e peças soltas
  - 728 Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e partes
- Cap. 73 Máquinas para trabalhar metais
  - 736 Máquinas-ferramentas para trabalhar metais ou carburos metálicos
  - 737 Máquinas para trabalhar metais e suas partes
- Cap. 74 Máquinas e equipamentos industriais não especificados e partes de máquinas não especificadas
  - 741 Equipamento de calefação e refrigeração e suas partes
  - 742 Bombas para líquidos, com ou sem dispositivo medidor, etc.
  - 743 Bombas e compressores, ventiladores e sopradores, etc.
  - 744 Equipamento mecânico de manipulação de mercadorias e partes
  - 745 Outras máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos não elétricos
  - 749 Partes e acessórios não elétricos de máquinas
- Cap. 75 Máquinas de escritório e equipamento para elaboração automática de dados
  - 751 Máquinas de escritório
  - 752 Máquinas para a elaboração automática de dados e unidades
  - 759 Partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva

Cap. 76 Aparelhos, equipamento para telecomunicações, gravação e som

761 Receptores de televisão

762 Radiorreceptores

763 Fonógrafos, ditafones e aparelhos para gravação

764 Equipamentos de telecomunicações e partes e acessórios

Cap. 77 Maquinaria, aparelhos, partes elétricas não especificadas

771 Aparelhos de eletricidade e partes

772 Aparelhos elétricos para ligação, corte de circuitos elétricos

773 Material de distribuição de eletricidade

774 Aparelhos elétricos e radiológicos para usos médicos

775 Aparelhos de uso doméstico, elétricos e não elétricos

776 Lâmpadas, tubos e válvulas eletrônicas de cátodo

778 Máquinas e aparelhos elétricos

Cap. 78 Veículos rodoviários

781 Automóveis para passageiros

782 Veículos automóveis para o transporte de mercadorias

783 Veículos automotores

784 Partes e acessórios de veículos

785 Motocicletas, motonetas e outros veículos com ou sem motor

786 Reboques e outros veículos sem motor e *containers*

Cap. 79 Outro equipamento de transporte

791 Veículos para ferrovias e equipamento conexo

792 Aeronaves e equipamento conexo e suas partes

793 Navios, embarcações e estruturas flutuantes

**Seção 8 – Artigos manufaturados diversos**

Cap. 81 Artefatos sanitários, sistemas de condução de águas, calefação, não especificadas

812 Artefatos e acessórios sanitários

Cap. 82 Móveis e suas partes

821 Móveis e suas partes

Cap. 83 Artigos de viagem, bolsas de mão e artigos similares

831 Artigos de viagem, bolsas, malas, etc.

- Cap. 84 Prendas de vestir e seus acessórios
- 842 Roupas exterior para homens e meninos, de tecidos
  - 843 Roupas exterior para mulheres, meninas e bebês, de tecidos
  - 844 Roupas interior de tecidos (não malha ou crochê)
  - 845 Roupas exterior e acessórios de vestir de malha e crochê
  - 846 Roupas interior de malha e crochê
  - 847 Acessórios de vestir, de tecidos
  - 848 Prendas e acessórios de vestir, não de tecidos, chapéus
- Cap. 85 Calçado
- 851 Calçado
- Cap. 87 Instrumentos e aparelhos profissionais científicos e de controle não especificados
- 871 Instrumentos e aparelhos de ótica
  - 872 Instrumentos e aparelhos de medicina
  - 873 Medidores e contadores
  - 874 Instrumentos e aparelhos de medição e afins
- Cap. 88 Aparelhos e materiais fotográficos, artigos de óptica, relógios, não especificados
- 881 Aparelhos e equipamentos fotográficos
  - 882 Materiais fotográficos e cinematográficos
  - 883 Películas cinematográficas impressionadas e reveladas
  - 884 Artigos de óptica
  - 885 Relógios
- Cap. 89 Artigos manufaturados diversos não especificados
- 892 Impressos
  - 893 Artigos das matérias descritas no Capítulo 58
  - 894 Carros para nenês, brinquedos, jogos e artigos de esporte
  - 895 Artigos de escritório e papelaria
  - 896 Obras de arte, peças de coleção e antiguidades
  - 897 Jóias e objetos de ourivesaria e prataria e outros
  - 898 Instrumentos musicais e suas partes e acessórios
  - 899 Outros artigos manufaturados diversos

## Seção 9 – Mercadorias e operações não classificadas em outra rubrica CUCI

911 Pacotes postais não classificados segundo sua natureza

931 Operações e mercadorias especiais não classificadas

941 Animais e insetos vivos

951 Veículos blindados, armas de guerra e munições

961 Moedas que não tenham curso legal

971 Ouro não monetário

FONTE: **Informes Estadísticos** ( ). New York : NAÇÕES UNIDAS. Série M, n.34, Revisão 2.

## Bibliografia

ABLIN, Eduardo, LUCÁNGELI, Jorge (2000). Política comercial Argentina: evolução recente e limitações dos instrumentos futuros. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, Rio de Janeiro : FUNCEX, n.65, p.52-64, out./dez.

CONFLITOS comerciais e setoriais (2000). **Informe MERCOSUL**, Buenos Aires, Arg. : BID-INTAL, v.5, n.6, p.25-60.

MACHADO, João Bosco M., CAVALCANTI, Marco Antônio F. H. (1999). Determinantes do comércio bilateral Argentina-Brasil: uma avaliação dos impactos estáticos do processo de integração no MERCOSUL. **Economia Aplicada**, São Paulo : FEA-USP/FIPE, v.3, n.4, p.537-557, out./dez.